



REVISTA

Jornal do **MÉDICO**

O Canal de Artigos e Notícias sobre Medicina - www.jornaldomedico.com.br

Ano VIII | Edição nº 48, Janeiro/Fevereiro 2013



Apoio

Realização
J. Argollo

Propaganda & Marketing

Grandes Nomes da Medicina

**Dr. Gothardo Lima,
um líder nato**

NESTA EDIÇÃO



Ressonância Magnética de Tesla 3.0 na Omnimagem
Pág. 04



Balço de gestão da SCG, Sociedade Cearense de Gastroenterologia biênio 2011-2013
Pág. 07



Acad. Marcelo Gurgel Abacaxi municipal insalubre
Pág. 08



Grandes Nomes da Medicina In Memoriam Dr. Gothardo Lima
Págs. 11 a 13



MEDICINA CARIRI Prof. Herculanio Silva Doutor, eu sinto "Dor no corpo inteiro!"
Pág. 18



Academia Cearense de Medicina
Pág. 06



A Sobrames no Ceará
Pág. 07



Associação Médica Cearense completa 100 anos
Pág. 10



MEDICINA SOBRALENSE Dr. Ricardo Neves, Doutor em Cirurgia pela Universidade Federal do Ceará
Pág. 15



SAÚDE BREJO SANTO Acad. Napoleão Tavares A medicina de Brejo Santo na escalada do tempo!
Pág. 19

Editorial

Jornal do Médico agora no formato Revista



Por: Publicitário Josemar Argollo, Diretor Geral, atendimento@jargollo.ppg.br

Caros leitores, iniciamos o ano de 2013 com uma grande novidade para o Jornal do Médico. O seu formato a partir dessa edição (nº 48) será em Revista.

Essa evolução foi possível graças ao bom conceito que temos junto à classe médica e suas entidades representativas.

Nessa edição trazemos uma homenagem póstuma do saudoso Dr. Gothardo Lima, um líder nato.

Nossos tradicionais conselheiros Acad. Marcelo Gurgel, Dra. Celina Côrte Pinheiro, Dra. Ana Margarida, Acad. Napoleão Tavares Neves e o Prof. Herculanio Silva, trazem artigos bem conceituais.

Outra importante novidade é a incorporação em nossa linha editorial com a "Saúde de Brejo Santo/Ce". Brejo Santo é reconhecido pelo Ministério da Saúde com 1º lugar em aceitação do SUS.

Lembramos ainda que em outubro estaremos realizando a II Comenda Jornal do Médico em Revista, que irá ampliar o leque de homenagens. Em breve maiores informações.

Aproveitem a edição 48 do JM em Revista, em Abril estaremos de volta com artigos e reportagens além de um especial sobre os 12 anos do curso de medicina da UFC, Dia do Oftalmologista e muito mais. Até lá e boa leitura!

EXPEDIENTE

Agência J. Argollo Propaganda & Marketing
Diretor Geral: Publicitário Josemar Argollo de Menezes, Diretor de Jornalismo: Jorn. Juvenal Menezes [DRT-CE 1947] e Diretora Administrativa: Nahimi Argollo de Menezes.

Jornal do Médico, fundado em 18/Octubro/2004
Edição de Arte e Diagramação: Vailton Cruz;
Fotos: Marcildo Brito, Jeová Dourado, Rui

Norões e Fernando Farias; Revisão e Copy Desk: Profa. Marcia Linhares Rodrigues

Jornal do Médico em Revista nº 48/2013 [Janeiro/Fevereiro] é uma publicação bimestral da Agência J. Argollo Propaganda & Marketing, CNPJ: 14.045.893/0001-04, Filiada à ACI - Associação Cearense de Imprensa
Correspondências: Rua Dr. Pedro Borges, 33 Sala 1022, Ed. Palácio Progresso, Centro, CEP:

60055-120, Fortaleza/Ce
Fone: +55 85 3063.1732 | Móvel: 9667.3827
E-mail: jornaldomedico@hotmail.com
Facebook: Jornal do Médico
Twitter: @jornaldomedico
Portal: www.jornaldomedico.com.br

A responsabilidade dos textos publicados são de seus autores, não exprimem obrigatoriamente a opinião da redação.



Em Outubro, II Comenda Jornal do Médico em Revista, Homenagens a Classe Médica pelo Dia do Médico

Grandes Nomes da Medicina In Memoriam | Escolas Médicas | Medicina 50 anos | Entidades Médicas

Informações: jornaldomedico@hotmail.com | Móvel: (85) 9667.3827

Realização
J. Argollo
Propaganda & Marketing





Omnimagem

diagnóstico para uma vida saudável



A RESSONÂNCIA MAGNÉTICA 3,0 TESLA
JÁ CHEGOU NA OMNIMAGEM.



Exames:

PET/CT
Ressonância Magnética 1,5 e 3,0 Tesla
Tomografia Multislice
Medicina Nuclear/ Cintilografia
Imagem Molecular
Mamografia Digital
Iodoterapia
Eletrocardiograma
Ecodopplercardiograma
Mapeamento Cerebral
Eletroencefalograma
Ergometria Computadorizada
Ultrassonografia
 Raios-X Digital
M.A.P.A.
Densitometria Óssea

A Omnimagem sempre inovando em alta tecnologia, agora disponibiliza a Ressonância Magnética de 3,0 Tesla em sua unidade Centro.

Omnimagem, seu compromisso é atender cada vez melhor aos seus clientes e toda a sociedade médica cearense.

(85) 3455.5555 | Centro
(85) 3433.3412 | Av. Bezerra de Menezes
(85) 3371.1020 | Maracanaú

Unidade Centro - Dir. Técnico /Radiologista:
Dr. José Daniel de Castro - CRM/CE 6950
Unidade Bezerra de Menezes e Maracanaú- Dir. Técnica:
Dra. Venessa Soares Radtke - CRM/CE 8452



www.omnimagem.com.br

Ressonância Magnética de Tesla 3.0 na Omnimagem

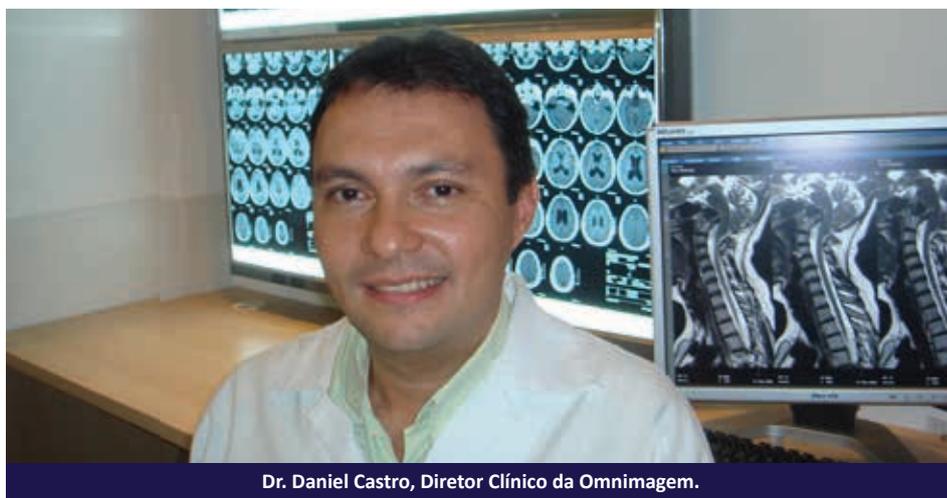
O aparelho de Ressonância Magnética de Tesla 3.0 é um dos mais importantes avanços do século XXI no que diz respeito a diagnósticos médicos por imagem. A tecnologia permite imagens em duas ou três dimensões, de qualquer parte do corpo..

Por: Jorn. Jaqueline Amorim, Repórter Jornal do Médico em Revista, jornaldomedico@hotmail.com

Para quem nunca fez o exame, o aparelho consiste em uma espécie de tubo horizontal que sob efeito de um potente campo magnético, permite que os prótons de hidrogênio do corpo humano sejam sensibilizados de maneira uniforme emitindo imagem em alta resolução. Segundo o Dr. Daniel Castro, Diretor Clínico da Omnimagem, “o exame de RM possui uma alta capacidade de visualização e diferenciação dos tecidos do corpo humano, podendo ser utilizado em qualquer parte desse”. Uma das vantagens que mais impressiona é o nível de detalhes que um exame de ressonância magnética em tesla 3.0 pode detectar. “Suas aplicações assim são muito vastas podendo ser utilizada para diversos diagnósticos. Os principais estão relacionados a doenças do sistema nervoso central, como doenças vasculares cerebrais, doenças neurodegenerativas, doenças inflamatórias e degenerativas, mal formações congênitas, e doenças do sistema musculoesquelético, como lesões traumáticas, neoplásicas e inflamatórias”, como explica o Dr Daniel.

O aparelho de RM Tesla 3,0 possui tecnologia de multitransmissão paralela de radiofrequência, isso permite maior uniformidade nas imagens e maior precisão nos diagnósticos, além de redução do tempo de aquisição do exame. Segundo o médico Daniel Castro, um aparelho de 3T tem uma capacidade de atendimento cerca de 30% superior aos outros aparelhos. Isso gira em torno de 1300 a 1500 atendimentos por mês.

Geralmente o exame não causa qualquer desconforto ao paciente, sendo necessário apenas que se



Dr. Daniel Castro, Diretor Clínico da Omnimagem.

“o exame de RM possui uma alta capacidade de visualização e diferenciação dos tecidos do corpo humano, podendo ser utilizado em qualquer parte desse”

permaneça imóvel durante o exame. O método é inócuo, por não utilizar-se de radiação ionizante e possui poucas contra indicações relacionadas a presença de marca-passos cardíacos e materiais metálicos (pinos, placas, articulações artificiais etc) que possam sofrer deslocamento devido ao campo magnético. Para maior segurança na realização do exame, a orientação, conforme explica o médico Daniel Castro, é que um profissional médico seja consultado. O paciente será questionado sobre a presença de algum material implantado que pode ser contra indicação ao exame.

Aos pacientes que necessitam desse tipo de serviço, a Clínica Omnimagem oferece exames de ressonância em Tesla 3,0 que garante qualidade e rapidez no atendimento, ampliando e enriquecendo os serviços médicos prestados.

Conhecendo um pouco mais sobre o Dr. Daniel Vieira de Castro - CRM 6950/CE

Graduado em medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, UFC, em 1993.

Residência médica no hospital das Clínicas de Ribeirão Preto – USP, em 1997. Visiting Fellow em

Neurroradiologia: Instituto Malinkrodt Washington Universitu – Sanit Louis – Missouri – 1996. Mestrado

em Medicina – Faculdade de Medicina de RIbeirão Preto – USP, em 1999. Doutorado

em Medicina – Faculdade de Medicina de RIbeirão Preto – USP, em 2005.

Membro titular do Colégio Brasileiro de Radiologia desde 1997. Membro titular da Sociedade Brasileira de Neurroradiologia diagnóstica e terapêutica desde 2000.

Professor adjunto do Departamento de Medicina Clínica da Faculdade de Medicina da UFC desde 1998.



**Completar 35 anos
enche nosso peito de orgulho.
E, com os pulmões cheios,
fica fácil soprar as velinhas.**

**A Unimed Fortaleza está completando 35 anos.
E essa conquista só foi possível com a participação de todos os clientes, parceiros,
colaboradores e médicos cooperados que fizeram parte desta longa caminhada.**

**Muito obrigado a todos. Nos próximos 35 anos, sua saúde vai continuar sempre
em primeiro plano.**

Unimed Fortaleza. 35 anos de muita saúde.

ANS - 31.714-4



facebook.com/unimedfortaleza
twitter.com/unimedfortaleza
youtube.com/unimedfortaleza

0800 275 1919
www.unimedfortaleza.com.br



Academia Cearense de Medicina propõe homenagem à Dra. Zilda Arns

Por: Acad. Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Titular da Cadeira 18 da ACM e Conselheiro do JM em Revista, E-mail: marcelo@uece.br

A Academia Cearense de Medicina (ACM), na reunião de sua diretoria, realizada em 30 de janeiro de 2013, aprovou a proposição do Acad. Marcelo Gurgel Carlos da Silva, de sugerir e apoiar a feitura de homenagem ao Hospital da Mulher de Fortaleza, inaugurado no ano pretérito, com a incorporação do nome Dra. Zilda Arns a esse estabelecimento hospitalar do município de Fortaleza, que passaria a denominar-se Hospital Dra. Zilda Arns ou Hospital e Maternidade Dra. Zilda Arns, ou mesmo, Hospital da Mulher Dra. Zilda Arns.

As razões que suportam essa proposta estão amparadas na vida pública dessa notável médica, especialista em pediatria e em Saúde Pública, que foi, por três vezes, merecidamente,

indicada ao recebimento do Prêmio Nobel da Paz.

Dra. Zilda Arns dedicou-se a salvar crianças da mortalidade infantil e pré-escolar, da desnutrição e da violência. Profundamente religiosa, ela também coordenou a Pastoral da Pessoa Idosa, vinculada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB - realizando o acompanhamento mensal de um número superior a cem mil idosos, por milhares de voluntários espalhados em mais de 500 municípios brasileiros. Figura exemplar de pessoa compromissada com causas humanitárias e pacifistas, Zilda Arns engendrou um método de trabalho fundamentado na ação do voluntariado, promovendo o desenvolvimento infantil e a melhoria da qualidade de vida das crianças e de suas famílias, cujos bons resultados,

colhidos primeiramente no Brasil, ensejaram a exportação dessas práticas a outras tantas nações.

Zilda, filha de um casal de brasileiros, de origem germânica, era uma dos quinze irmãos de Dom Evaristo, o cardeal Arns, grande defensor dos direitos humanos, no Brasil, donde se conclui que o lastro familiar respondeu por sua formação direcionada para o fortalecimento do tecido social das comunidades.

É justo e, por que não dizer, bastante oportuno, que se dê o nome da médica Zilda Arns, ao Hospital da Mulher. Com isso, a nova administração da Prefeitura Municipal de Fortaleza estaria homenageando, de fato e de direito, alguém que soube fazer do seu trabalho, um referencial de solidariedade e de multiplicação do saber.

A tradição do Centro de Pneumologia, Alergia e Otorrino

Por: Imprensa Jornal do Médico em Revista, jornaldomedico@hotmail.com

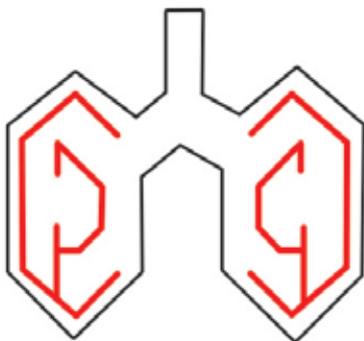
O Centro de Pneumologia, Alergia e Otorrino possui tradição no tratamento de doenças respiratórias e dermatológicas Adulto e Infantil. Foi fundado em 21/01/1991 pelo renomado médico Pneumologista e Alergologista Dr. Geraldo Madeira, dispondo de um corpo clínico especializado, capacitado e em constante atualização na área.

Com exames de A clínica possui exames de: Prova Ventilatória Completa com Broncodilatador, Teste Cutâneos para Inalantes, Fungos, Alimentos, Insetos e Poléns, Teste de Provocação de Alimentos, Teste de Contato com Fotossensibilização, Laringoscopia

Direta e Polissonograma com EEG de noite inteira. O Centro de Pneumologia conta com uma estrutura física ampla, confortável e climatizada, além de contar com recepcionistas treinadas para atender os pacientes de forma cordial.

Em Outubro de 2012, o Centro de Pneumologia e Alergia iniciou um novo e diferenciado tratamento para pacientes que sofrem com os distúrbios do sono através de seu moderno e estruturado Núcleo

do Sono. Atualmente, o Centro de Pneumologista está sob a administração da médica Alergologista, Dra. Lorena Madeira.



CORPO CLÍNICO:

Alergologista, Imunopatologista

Dra. Lorena Viana Madeira, CRM 6409
(Diretora Geral)

Pneumologista e Tisiologia

Dra. Ana Maria Dantas do Amaral, CRM 2019
Dr. Francisco Fábio Benevides, CRM 2027
Dr. Jodélio Maia Alves, CRM 10528
Dra. Maria José Menezes Azevedo, CRM 2489
Dr. Paulo Sérgio Lima Gadelha, CRM 4229
Dra. Tania Regina Brígido de Oliveira, CRM 2563

Otorrinaringologista

Dra. Fabíola Nogueira Caldas, CRM 6695
Dr. Guilherme Leal Dantas, CRM 10328
Dr. Ivaldo Miranda Feitosa, CRM 1899
Dr. João Paulo de Almeida, CRM 10447
Dr. Sandro Barros Leal, CRM 7284

Medicina do Sono

Dra. Carolina Veras Aguiar, CRM 10646
Dra. Karla Danielle Lopes, CRM 8716
Dr. Mayko Soares Maia, CRM 9043
Dr. Robson Silvestre, CRM 6738

A Sobrames no Ceará

Por: Dra. Celina Côrte Pinheiro, médica, escritora, Pres. SOBRAMES-CE e Conselheira do JM em Revista, celinacps@yahoo.com

A Diretoria da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará (SOBRAMES-CE), empossada em março de 2012, tem o prazer de informar a todos que se encontra em sua nova sede, desde o início de dezembro de 2012. Situada agora na Rua Bárbara de Alencar nº 1329-B, quase esquina com a Av. Rui Barbosa, a nova sede possui o atrativo de estacionamento fácil, em um importante corredor de passagem, o que por si só já é um convite à visita dos amigos que desejem conhecer nosso novo espaço.

Na atual gestão, entre as iniciativas tomadas, além da mudança de sede, construímos nosso blog com a participação efetiva da Dra. Ana Margarida Rosemberg. Este tem sido amplamente visitado o que para nós implica em grande satisfação. Em novembro de 2012, lançamos nossa XXIX Antologia sob o título “Murmúrios Literários”, em noite festiva no Ideal Clube e, em dezembro



do mesmo ano, empossamos, no Auditório da Unimed Fortaleza, quatro novos Membros Titulares e outorgamos o título de Membro Honorário à Dra. Nilza dos Reis Saraiva, estimada e conhecida médica veterinária em Fortaleza, além de grande incentivadora do crescimento de nossa sociedade.

A SOBRAMES-CE foi criada há mais de três décadas e por ela passaram dez presidentes, que, neste ano, comporão

a galeria de fotos a ser exposta na atual sede. Planejamos para 2013 mais uma Jornada Interiorana com o intuito de disseminarmos a literatura no meio médico, profuso em grandes talentos, e a XXX Antologia, esta última uma inegável tradição no calendário anual. Nosso sonho é a reconstrução da História da SOBRAMES-CE, para que esta se perpetue na memória de todos e traga a lume a competência literária dos médicos que por ela passaram.

Balanço de Gestão da SCG, biênio 2011 - 2012

Por: Imprensa Jornal do Médico em Revista, jornaldomedico@hotmail.com

JMR - Os principais desafios e as principais realizações?

Dr. Robério Motta - Estimular o crescimento da gastroenterologia Cearense através de atividades realizadas no interior do estado e em nossa capital. O maior desafio foi a concretização do sonho de sediar a XI Semana Brasileira do Aparelho Digestivo (SBAD) em novembro de 2012.

JMR - O que é importante ressaltar nesses dois anos de trabalho?

Dr. Robério Motta - O trabalho em conjunto de toda a diretoria da SCG e de seus associados onde esta união permitiu um grande número de eventos realizados inclusive dois Cursos de Atualização do FAPEGE-FBG – um em 2011 no interior do estado e outro em 2012 que foi realizado em nossa capital durante a XI SBAD.

JMR - Fale sobre a evolução da Gastroenterologia durante este período. Como o senhor vislumbra

a especialidade?

Dr. Robério Motta - Tivemos um crescimento através dos eventos realizados, aumentamos o número de associados, inclusive com TEG e estimulamos novos médicos a seguirem esta importante especialidade através do Projeto Jovem Gastro.

Homenagens Especiais durante o biênio 2011-2012

- Pres. de Honra da V Jornada de Gastroenterologia do Cariri, Prof. Dr. José Galvão-Alves.

Nossa homenagem e gratidão pelo apoio a nossa Federada através da concretização do Curso do FAPEGE-FBG no V GastroCariri e por sua ilustre presença ao nosso tradicional evento.

- Membro Honorário ao Prof. João Barbosa Pires de Paula Pessoa.

Nossa homenagem e reconhecimento ao Membro Fundador da Sociedade Cearense de Gastroenterologia em 1957 pelo seu esforço, dedicação e zelo a Gastroenterologia Cearense.

- Menção Honrosa ao Prof. Fco. Sérgio Rangel de Paula Pessoa.

Nossa homenagem e gratidão em nome da Gastroenterologia Caririense ao Idealizador da Jornada de Gastroenterologia do Cariri - GastroCariri, 1ª edição em 24 de Março de 2001.

- Comenda “Jornal do Médico, Dia do Médico”.

Homenagem recebida pelo conceituado Jornal do Médico, edição especial em Revista Dia do Médico, pelos 55 de fundação da SCG.



Dr. Robério Motta, médico e ex-presidente da SCG, biênio 2011-2012



Abacaxi municipal insalubre

Por: Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Economista da Saúde e Conselheiro do JM em Revista, marcelo@uece.br

No surrão de abacaxis que até agora a ex-prefeita de Fortaleza, Sra. Luizianne Lins, legou ao seu sucessor, sem dúvida alguma, o Hospital da Mulher de Fortaleza é o pior a ser descascado. Tal estrutura foi, intempestivamente, concebida na campanha eleitoral de 2004, brotado como se fora uma bandeira feminista, para cuidar de algo que é importante, mas não prioritário no cenário da saúde local.

Uma vez eleita, a despeito das sensatas opiniões discordantes, a prefeita insistiu no cumprimento da promessa de campanha, instituindo um grupo de trabalho para elaborar o projeto do hospital, que, segundo dizem, consumiu horas de discussão em torno da segregação de banheiros, de acordo com a diversidade e a orientação sexual dos usuários, evitando-se os termos tradicionais: masculino e feminino. Se o fato acima for verdadeiro, servirá para alimentar o folclore político das tolices da gestão pública, digna de figurar no “FEBEAPÁ” do saudoso Stanislaw Ponte Preta.

A voz da sensatez recomendava, à época, que o mais lógico, rápido e econômico seria a adequação do Hospital Distrital Gonzaga Mota de Messejana, dotando-o de uma estrutura ambulatorial capaz de prover os serviços afeitos à saúde reprodutiva.

Depois de longos e extenuantes meses de discussão sobre as especificações hospitalares, para dar cabo dos problemas de saúde específicos da mulher que devem ser cuidados, sobretudo, em ambulatório, o projeto arquitetônico foi confiado, sem licitação ou qualquer outro tipo de disputa, a um escritório situado em outro estado, pertencente a um afamado arquiteto, desprezando a proposta do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) de lançar um concurso público, entre escritórios, o que se prestaria para fomentar a feitura de projetos e exercitar as criações dos arquitetos.

A prefeitura repeliu a proposição do IAB, alegando que o referido projeto arquitetônico tinha a marca da

gratuidade e fora uma cortesia aos cofres municipais, fenômeno raro em um setor competitivo como o da construção civil. A gratuidade de certas ações, contudo, merece desconfiança, desde os tempos homéricos, quando os gregos deixaram um cavalarião presente aos troianos. E é porque a sabedoria popular adverte: “a cavalo dado, não se olha os dentes”. Só que a dor pode vir a cavalo.

A obra foi posta em marcha, como um capricho pessoal da prefeita, sofrendo turbulências da hipossuficiência de fundos federais regulares, o que obrigou a prefeitura recorrer ao uso de fartos recursos financeiros locais, com prejuízo para outras ações municipais até mais prementes, ao tempo em que denúncias de não conformidades técnicas e contábeis pulularam na mídia.

Em 2008, em plena campanha de reeleição, a senhora Lins trouxe a esta capital o Ministro da Saúde José Temporão para conhecer o hospital, dito quase pronto, e este, durante a visita, supostamente diante daquela maravilha faraônica, anunciou, em peça publicitária fartamente veiculada, que brevemente voltaria a Fortaleza, para inaugurar o Hospital da Mulher. Não houve tempo de o Sr. Temporão cumprir a promessa, porque o tempo se fez passado e ele deixou de ser ministro.

Por mais quatro anos, a obra prosseguiu, ratificando a propaganda enganosa contida na fala do ministro, e somente voltou à cena, em 2012, quando a prefeita, ao tentar fazer o seu sucessor no comando da capital, fez a inauguração oficial do estabelecimento, ainda com grande parte dos serviços de acabamento por terminar, indicando, mais uma vez, o uso eleitoral da medida.

Em que pese o longo tempo da construção, a municipalidade não se preparou para dispor dos recursos humanos necessários ao funcionamento do hospital, dissimulando essa carência com o remanejamento provisório de pessoal de suas comprometidas estruturas hospitalares, para preenchimento dos postos de trabalho do novo empreendimento, com a velada intenção de aparentar um

funcionamento normal do nosocômio. Além disso, ao escolher o modelo hospitalar, no intuito de ofertar um serviço complexo, cuja prática é ser prestada em ambulatório, a prefeita Luizianne, fazendo calar a voz da razão, deixou ao seu sucessor Roberto Cláudio um legado de manutenção caríssima, para o qual serão drenadas vultosas quantias, subtraindo recursos que seriam melhor utilizados na rede de hospitais municipais, já em funcionamento, e sofrendo crônicos déficits de financiamento.

A empreitada da alcaidessa que se foi ecoou como uma triste sina transferida ao prefeito recém-empossado, comportando-lhe completar a obra e requalificar o seu propósito, aplicando o direcionamento mais apropriado, como um hospital geral e maternidade, desmontando a sua onírica exclusividade devotada às questões da saúde reprodutiva feminina.

Como médico, doutor em Saúde Pública, ele conhece as mazelas da população e sabe como atacá-las. Como ex-deputado e com experiência na presidência da Assembleia Legislativa do Ceará, ele tem habilidade política suficiente para transitar nas esferas do governo, tirando água de pedra, se preciso for, para dotar Fortaleza de um sistema de saúde eficiente, sem apelar para os arroubos de uma megalomania que não teve nada de racional.

O que lhe falta ainda é a experiência de gestor. Mas nisso o povo confia, certo de que não deu o seu voto em vão. O abacaxi legado, por conta do Hospital da Mulher, poderá, quem sabe, vir a fazer parte de uma opção administrativa absolutamente saudável, com a marca do chef, perdendo o ranço insalubre nele impregnado, convertido em um hospital geral e maternidade, que virá suprir necessidades mais imperativas no âmbito dos cuidados de saúde dos fortalezenses.

A questão é relativa: o que hoje parece um problema, amanhã poderá não sê-lo, tanto para a prefeitura, quanto para o público feminino, alvo de cuidados, no plano da realidade. Afinal, “o juízo continua sendo a alma do negócio”.



O romantismo na tuberculose

Por: Ana Margarida Furtado Arruda Rosemberg, médica, escritora e Conselheira do JM em Revista, anamargarida50@uol.com.br

A tuberculose povoou o imaginário social nos séculos XIX e XX e, por ser doença crônica, de evolução arrastada, cheia de episódios dramáticos de hemoptise e sombras de morte, inspirou a criatividade humana, sendo força criadora de obras consagradas na literatura, artes plásticas, música, teatro e cinema. A moléstia foi integrada ao romantismo por ter ferido prostitutas, escritores, pintores, músicos, literatos e poetas das altas classes sociais. Byron, Musser, Henry Murger e Alexandre Dumas Filho exerceram influência no romantismo francês da tuberculose. Murger, escritor tuberculoso, apaixonou-se por Cristina Roux (Mimi), tuberculosa, e fez dela a personagem de seu livro “Cenas da vida boêmia”. Puccini o transformou na famosa ópera “La Bohème”. Alexandre Dumas Filho escreveu o celeberrimo livro “A Dama das Camélias” para contar a história da prostituta Alphonsine Duplessis, que morreu tuberculosa aos 23 anos. Verdi aproveitou o tema para a famosa ópera “La traviata”. A tísica,

como era conhecida a tuberculose, reinou soberana nos hagiologios, nos palcos, entre os músicos, nos ateliês de pintura e escultura, nos laboratórios, nos tronos, entre os reformadores religiosos, e no meio político. Entre os letrados, a colheita foi farta e quase todos os poetas tísicos sofreram as agruras das febres vespertinas, suores noturnos, consunção, hemoptises, tosse e morte prematura. Na poesia lírica, a febre foi cantada, a tosse vervejada, a inapetência e o emagrecimento exaltados e a hemoptise poetizada. A tuberculose impregnou toda a poética no Brasil até o final de 1950. Passa de 40 o número dos poetas que acalentaram em seus pulmões o bacilo de Koch. Noel Rosa, Castro Alves, Álvares de Azevedo, Manuel Bandeira, Casimiro de Abreu e Augusto dos Anjos foram consumidos pelo bacilo. Na literatura de ficção, temos: “A Montanha Mágica”, de Thomas Mann, “Florada na Serra” de Dinah Silveira de Queiroz. Nas artes plásticas, a tuberculose foi uma das doenças mais retratadas. Cristóbal Rojas (1858-1890), que morreu tuberculoso, pintou personagens lúgubres, melancólicos

e tísicos. A doença moldou a maneira de Edvard Munch (1863-1944) ver o mundo e influenciou sua arte. Sua irmã Sophie morreu tuberculosa, em 1877, com apenas 15 anos. Sua mãe foi vítima do bacilo, quando ele tinha 5 anos. Suas obras: A Criança Doente, Melancolia e O Leito da Morte retratam a tuberculose. A tela O Grito, evidencia toda a sua angústia diante de uma vida marcada pela doença. Fidélio Ponce de León (1895-1949) morreu tísico. Sua obra intitulada Tuberculose reflete sua experiência de sofrimento diante da devastadora enfermidade. Alice Neel (1900-1984), ícone do feminismo, que se destacou por suas obras expressionistas de grande intensidade psicológica e emocional, foi tuberculosa. Sua pintura TB Harlem retrata Carlos Negrom, um jovem com fâcies típicas de um tísico crônico. Em “Alegoria à Primavera” de Botticelli, a tuberculose está retratada, pois Simoneta Vesputti, a modelo do artista, morreu tuberculosa aos 23 anos. Segundo Rosemberg, a primavera da erradicação da tuberculose um dia chegará, pois a humanidade já enfrentou e venceu outros terríveis invernos.

Literatura & Medicina

Por um mundo melhor

Por: Dra. Celina Côte Pinheiro, médica, escritora, Pres. SOBAMES-CE e Conselheira do JM em Revista, celinacps@yahoo.com



O novo ano gera expectativas e, para muitos, as alegrias e os problemas são vaticinados pelo novo período. Caber-nos-ia apenas o direito expectante de viver no aguardo das providências, felizes ou não, do novo tempo. Contudo, a mudança cronológica nada tem de místico, visto tratar-se de uma criação humana, alterada no decorrer dos séculos. Na maior parte do mundo, a contagem do tempo se dá pelo calendário gregoriano, promulgado em 1582. Países como China, Bulgária, Rússia, Romênia, Grécia e Turquia adotaram-no apenas a partir do século XX. Já Israel, Irã, Índia,

Bangladesh, Paquistão e Argélia se utilizam de outro referencial. Isso significa que outras mudanças poderão advir no futuro. A medida do tempo é uma tradição que demarca períodos, estabelece parâmetros e nos serve como orientação diante das exigências da vida. Porém, as grandes mudanças, ano a ano, dependem sumamente de nós. Pequenas atitudes podem transformar nossas vidas. O que temos feito para tornar este mundo melhor? Quais são nossas novas atitudes perante situações difíceis ou conflituosas? Temos perdoado mais? Nosso respeito pelas pessoas e pela natureza aumentou? Temos nos comportado no trânsito com mais polidez, mais

calma e respeito pelo outro? A paciência e a amorosidade diante dos limites do outro tem sido exercitada? Continuamos a nos colocar como centro das atenções e preocupações ou já percebemos os demais? Cuidamos de nossa cidade ou ainda consideramos que essa responsabilidade não nos cabe? Aprendemos a sorrir mais? Sabemos expressar a gratidão perante a vida e as pessoas? Os anos passam, mas a responsabilidade de mutação é nossa. A cada dia, um passo! O planeta sobrevive sem nós. Todavia, nós não podemos prescindir dele. Nossas atitudes melhoram o mundo.

Associação Médica Cearense completa 100 anos

A AMC está completando 100 anos de existência em 2013, cuja história é repleta de lutas e conquistas.

Por: Jorn. Jaqueline Amorim, Repórter Jornal do Médico em Revista, jornaldomedico@hotmail.com

No discurso inaugural, o até então Centro Médico Cearense foi saudado “como entidade comprometida com os ideais de justiça e liberdade, assim como a província cearense, que havia sido a primeira a abolir a escravidão em 1884” e “como força viva e indispensável para enfrentar os problemas econômicos, sociais e morais, em prol de reformas e melhoramentos materiais do Ceará”. O estatuto pontuava que “os problemas médico-sociais seriam objetos particulares de estudos dos seus membros”, que promoveriam “o patrocínio moral dos Institutos de Assistência Pública no estado e a criação de uma Instituição de Assistência à Infância”.

A história da associação que começou, em fevereiro de 1913, com o nome de Centro Médico Cearense (CMC) foi um órgão criado por iniciativa do médico Manuel Duarte Pimentel, que clinicava no Hospital da Santa Casa de Misericórdia. Congregou, na época, 29 médicos, 17 farmacêuticos e 7 cirurgiões-dentistas. Seu primeiro presidente, Guilherme Studart, médico de reconhecido compromisso com ações sociais e agraciado com o título de Barão de Studart pelo papa Leão XXIII, conseguiu firmar a entidade como símbolo da luta e seriedade dos médicos do estado.

Formava-se assim a primeira associação de profissionais de saúde do Ceará, com o objetivo de abrir um fórum de discussões dos problemas relacionado à saúde pública, promover o conhecimento científico e organizar coletivamente os profissionais. Entre os assuntos, estava em pauta também os debates sobre a regulamentação profissional, o empenho em diminuir a mortalidade infantil e o controle das grandes epidemias advindas nos períodos da seca. Nesse período, também foi criado o periódico “Norte



Médico”, com a finalidade de divulgar os trabalhos científicos locais.

O Centro Médico Cearense fomentou a criação de outras entidades ligadas à saúde, ao ensino, à assistência e à organização profissional da medicina no Ceará. Seus associados contribuíam regularmente com artigos para periódicos e jornais sobre temas de medicina e política.

Muitos integrantes, inclusive, exerceram cargos públicos e atuaram em partidos políticos. Após a regulamentação do exercício da medicina, da farmácia e da odontologia, em 1932, os farmacêuticos e dentistas saíram do CMC para criarem suas próprias associações de classe. “Ao desvincular-se das categorias profissionais, odontologia e farmácia, que com a medicina originaram o Centro Médico Cearense (CMC), em 1913, este não o fez por outro motivo, senão vislumbrando um crescimento maior de todas as classes”, segundo a Dra. Maria Sidneuma Ventura, atual presidente da Associação Médica Cearense.

Nesses 100 anos, a AMC continua comprometida com os ideais de seus fundadores. Segundo a Dra. Sidneuma, “ao observarmos o desenrolar da sua história, de 1913 até hoje, temos a certeza de que nossa instituição conseguiu manter-se atualizada, cumprindo sua missão de congregar os médicos do Ceará e promover a saúde de nossa

população, sempre fiel à sua filiação com a Associação Médica Brasileira (AMB). Além disso, conseguiu modernizar seus equipamentos e sua infraestrutura para acompanhar 100 anos de progresso do mundo”.

O conhecimento científico continua sendo promovido pela associação através do Outubro Médico, em que profissionais de várias especialidades se encontram anualmente para compartilhar informações. O Outubro Médico foi realizado pela primeira vez em 1985 e, em 2013, a AMC irá realizar sua 28ª edição. Além do Outubro Médico, a associação promove uma revista científica semestral na qual são publicados diversos artigos.

Os eventos culturais também fazem parte do calendário dessa entidade centenária. Desde 2000, são promovidas a festa junina “Arraiá dos Dotô”, visando divulgar a cultura nordestina e a festa do Dia do Médico, oportunidade de confraternização entre os sócios.

Cem anos após sua fundação, a AMC já alcançou várias conquistas para a classe médica. Teve participação fundamental no plano de cargos, carreiras e salários da prefeitura municipal de Fortaleza (PCCS) e também do estado do Ceará. Atualmente, vários desafios da classe médica estão sendo traçados, e a AMC estará pronta para lutar e garantir os direitos da saúde cearense.

A triste partida do Dr. Gothardo

Por: Diretoria e funcionários do Instituto do Câncer do Ceará

São inúmeros os conceitos emitidos a respeito da morte, em sua dimensão física e espiritual, denunciando o rompimento de um elo na cadeia da existência humana. A mais simples definição e, talvez, a que melhor resume o tudo, ou quase tudo, é esta: “morrer é apenas não ser visto”.

Tal se aplica, no momento, à passagem do Dr. Gothardo Peixoto Figueiredo Lima, para outro lado do mistério. A questão é mais do ponto de vista sensorial: não vamos mais vê-lo, mas vamos continuar sentindo-o presente, em cada lembrança dos feitos que realizou, em cada instituição onde ele deixou a marca da sua personalidade carismática, ancorada no entusiasmo com que defendia suas ideias e na competência com que tratava seus pacientes, de forma igualitária, sem privilegiar as classes sociais. Cada gol do Ceará trará de volta, à mente, a imagem do torcedor fanático do “vozão”; cada amigo, cada colega, cada funcionário da sua empresa, terão sempre algo a recordar daquele que nunca sonou um abraço, um aperto de mão, um sorriso largo, ou mesmo um meio sorriso, dependendo da ocasião e das circunstâncias.

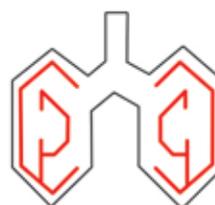
Será, porém, a família quem mais sentirá o peso dessa separação abrupta, sem qualquer anúncio prévia que fizesse maturar, aos poucos, a dor da perda iminente. Sua mulher, D. Elvia, e as três filhas que lhe seguiram as pegadas no campo profissional – Flávia, Iane e Camila jamais deixarão de lembrar o quanto ele foi importante, como marido e como pai, nessa difícil trajetória que se chama vida. O companheiro, o descobridor de talentos dentro da própria casa poderá não ser mais visto, mas permanecerá mais vivo do que nunca, em cada coisa que tocou, em cada pedaço de chão que percorreu, antes de o coração traí-

lo, sem dó, nem piedade.

O Instituto do Câncer do Ceará lamenta, profundamente, a partida apressada do Dr. Gothardo Peixoto Figueiredo Lima, reverenciando a memória daquele que, munido de um espírito visionário incomum, implantou o Serviço de Quimioterapia do ICC, emprestando-lhe grande credibilidade, à conta do tratamento diferenciado que dispensava, alcançando, preferencialmente, os pacientes pobres e, também, pela contribuição relevante que deu na formação de uma geração nova de oncologistas clínicos, muitos dos quais atuantes no Hospital Haroldo Juaçaba.

O fato é que 2013 chegou, trazendo na bagagem uma triste realidade: no final da primeira semana de janeiro, o Dr. Gothardo Lima saiu de cena, às pressas, indo prestar contas ao Pai celestial dos 61 anos vividos aqui na terra, onde plantou e colheu amigos, onde amou muito e foi amado com igual intensidade, onde gerou três filhas maravilhosas que eram seu orgulho e sua alegria e onde deixou exemplos de retidão de caráter, tudo isso agora convertido em saudade.

**...deixou a
marca da sua
personalidade
carismática,
ancorada no
entusiasmo
com que
defendia suas
ideias...**



**CENTRO DE PNEUMOLOGIA ,
ALERGIA E OTORRINO**

*Tratamento das Doenças Respiratórias
e Dermatológicas Adulto e Infantil*

NÚCLEO DO SONO

Tratamento dos Distúrbios do Sono

Polissonograma com EEG Noite Inteira

Oximetria

Prova Ventilatória

Testes Alérgicos

Vacinas

Imunizantes e

Dessensibilizantes

Endoscopia Nasal

Laringoscopia Direta

Av. Rui Barbosa, 1349 | Aldeota
Fortaleza - CE | Fone/Fax: (85) 3305.9999
E-mail: centrodepneumologiaealergia@hotmail.com

Fortaleza se despediu, no dia 5 de janeiro de 2013, de um dos médicos mais renomados do país, o oncologista Gothardo Lima.



Aos 61 anos de idade, ele faleceu subitamente, deixando a medicina brasileira órfã de um líder nato.

Por: Jorn. Jaqueline Amorim, Repórter Jornal do Médico em Revista, jornaldomedico@hotmail.com

Dr. Gothardo nasceu no dia 5 de outubro de 1951, em Fortaleza-CE, formou-se em Medicina no ano de 1976, pela Universidade Federal do Ceará, cursou sua Residência Médica em Cancerologia no Instituto Nacional do Câncer (INCA), no Rio de Janeiro, onde permaneceu até 1977. Ainda em 1977, enfrentou seu primeiro desafio como médico: em Manaus e fundou o Serviço de Quimioterapia no Centro de Controle em Oncologia (CECON/AM), tornando-se diretor do referido Centro entre 1978 e 1979.

Voltando ao Ceará em 1980, Dr. Gothardo tornou-se médico da Prefeitura Municipal de Fortaleza, no qual estava até recentemente licenciado e também da Santa Casa de Misericórdia, cargo este que ocupou até 1981. Em 1980, devido à necessidade de construir algo que pudesse modernizar o tratamento de câncer no estado, fundou o Serviço de Quimioterapia do Instituto do Câncer do Ceará (ICC), no qual permaneceu por quase 20 anos como chefe do referido serviço.

Em 31 de janeiro de 1994, Dr. Gothardo fundou a Quimioclinic, que se tornou o grande projeto de sua vida profissional e referência nacional devido à qualidade no

tratamento em Oncologia Clínica e nas diversas outras áreas médicas que ela abrangeu com excelentes profissionais de saúde e administrativos, tendo, desta forma, seu reconhecimento a nível nacional, realizando parcerias com médicos dos principais hospitais de Oncologia do país.

Em 2000, aceitou o convite da Diretoria do Centro Regional Integrado de Oncologia (CRIO/CE) para chefiar o Serviço de Oncologia Clínica, conseguindo estabelecer



Formatura Dr. Gothardo, turma de 76.
Esq/Dir: Sr. Newton Aragão, Sra. Cláudia Aragão,
Dr. Gothardo Lima e Sra. Hélivia Lima

**...formou-se em Medicina
no ano de 1976, pela UFC,
cursou sua Residência
Médica em Cancerologia
no INCA/RJ...**

na instituição um padrão de alto nível de qualidade no atendimento principalmente aos pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS.

Além do trabalho clínico, ele se destacou como autor de artigos para importantes publicações e tornou-se membro de diversas sociedades médicas, com destaque para a American Society of Clinical Oncology (ASCO), European Society for Medical Oncology (ESMO), Sociedad Latinoamericana y del Caribe de Oncología Médica (SLACOM), Sociedade Brasileira de Cancerologia (SBC), Sociedade Cearense de Cancerologia (SOCECAN), Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC Nacional), em que ocupou diversos cargos na diretoria e Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica Regional Ceará (SBOC-CE), da qual era o atual presidente .

As características liderança e competência do Dr. Gothardo tornaram-no presidente do II Congresso Cearense de Cancerologia, em 2007, e do XVI Congresso Brasileiro de Oncologia Clínica, em 2009, este último que foi considerado um dos melhores eventos anuais da sociedade comparado as edições anteriores. Atualmente, ele integrava a Comissão Executiva do XVIII Congresso Brasileiro

de Oncologia a ser realizado em Brasília, em outubro de 2013. Além disso, era também o presidente do I Congresso Luso-Brasileiro de Oncologia Clínica, que será realizado em Fortaleza, em maio de 2013.

Sua relevante contribuição na formação de uma geração de oncologistas clínicos foi de suma importância para o avanço que vivenciamos atualmente no estado do Ceará e no país. Sua carreira profissional deverá ser lembrada como exemplo para os novos profissionais de saúde que surgirão daqui em diante.

É preciso lembrar também da grande paixão do Dr. Gothardo pelo Ceará Sporting Club, que desde cedo frequentou os estádios de futebol, comemorando cada gol e título do time com muita alegria e entusiasmo. Devido a essa paixão tornou-se sócio-proprietário e também membro do Conselho Deliberativo do clube, sendo sempre muito atuante nas reuniões da Diretoria, e chegando inclusive a assumir a presidência interina do clube em 2012.

Na atual gestão do qual fazia parte, Dr. Gothardo Lima foi um dos principais responsáveis pelo retorno

do time a série A do Campeonato Brasileiro em 2009 e pela grande campanha na elite do futebol brasileiro em 2010, que culminou inclusive com uma classificação para a Copa Sul-Americana 2011. Foi homenageado em diversas ocasiões durante todo o tempo que dedicou seu amor ao Ceará Sporting Club em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados. A Federação Cearense de Futebol também decretou luto oficial de três dias e um minuto de silêncio nos jogos do Campeonato Cearense de Futebol 2013 como última homenagem ao desportista por sua importante contribuição para o crescimento do esporte no estado.

Dr. Gothardo permaneceu casado durante toda a vida com a Sra^a Maria Hέλvia Pinto Figueiredo Lima e teve 3 filhas que, inspiradas no seu brilhante exemplo, também tronaram-se médicas: Dra. Iane Pinto Figueiredo Lima, oncologista clínica, Dra. Flávيا Pinto Figueiredo Lima, radiologista, e Dra. Camila Pinto Figueiredo Lima, residente em Clínica Médica e pretendente a tornar-se também oncologista.



Dr. Gothardo e Família.
Filhas: Dra. Iane, Dra. Flávيا e Dra. Camila, Esposa Sra. Hέλvia Lima, Genro Sr. Everton Bezerra e Netos Lucas e Pedro



Dr. Gothardo Lima, o médico apaixonado pelo Ceará Sporting Club



Um referencial para a Oncologia brasileira

DIREÇÃO GERAL
Dr. Gothardo Peixoto Figueiredo Lima (In Memoriam)
Dra. Iane Pinto Figueiredo Lima

- ONCOLOGIA CLÍNICA**
Dr. Iane Pinto Figueiredo Lima
Dr. Eduardo Henrique Cronemberger Costa e Silva
Dr. Leonardo Atem Gonçalves de Araújo Costa
Dra. Vera Rejane Emiliano
- ONCO-HEMATOLOGIA**
Dra. Ana Paula Lopes Moreira
Dr. Emmerson de Sousa Eulálio
Dra. Kelly Roveran Genga
- URO-ONCOLOGIA**
Dr. Carlos Augusto Gonçalves Vasconcelos
- ENDOCRINOLOGIA**
Dra. Raquel Maia de Moraes Carneiro
- CIRURGIA TORÁCICA**
Dr. Israel Lopes de Medeiros
- MASTOLOGIA**
Dr. Júlio Marcos Caldas
- RADIOTERAPIA**
Dr. Igor Moreira Veras
- CIRURGIA ONCOLÓGICA**
Dr. José Wilson Benevides de Mesquita Neto
- ENFERMAGEM ONCOLÓGICA**
Christine Eufrásio Rodrigues de Araújo
Clarisse Gracielle Santos de Oliveira
- FISIOTERAPIA ONCOLÓGICA**
Dr. Thiago Oliveira Pinheiro Sales
- NUTRIÇÃO**
Dra. Fabia Lima de Freitas Melo Mesquita
- FARMÁCIA EM ONCOLOGIA**
Ticiania Costa Castelo Branco

www.quimioclinic.com.br

Rua Osvaldo Cruz, 2612 | Dionísio Torres | (85) 3261.3111 / 3261.5086

Entrevista com a presidenta do I Congresso Luso-Brasileiro de Oncologia Clínica (CLBOC), Dra. Iane Pinto Figueiredo Lima

RJM - Como estão os preparativos e as expectativas para a realização do I Congresso Luso-Brasileiro de Oncologia Clínica?

Iane Lima - As expectativas são bastante positivas, já que o Dr. Gothardo começou a programar esse congresso desde 2011, quando teve os primeiros contatos com a Sociedade Portuguesa de Oncologia (SPO), através das pessoas do Dr. Ricardo da Luz e Dr. Joaquim Abreu, respectivamente ex e atual presidente da referida sociedade. Atualmente, estamos finalizando a captação de recursos e dando continuidade a organização da programação científica, em fase de elaboração dos convites aos palestrantes e debatedores.

RJM - Quanto a parte científica, qual o maior destaque e expectativa da presidência?

Iane Lima - Como será um congresso de curta duração, procuramos selecionar temas importantes pela sua incidência e pelas novidades aprovadas para os tratamentos dessas patologias, como mama, pulmão, gastrointestinal e urogenital. Toda a grade científica, não somente em relação aos temas, como também aos palestrantes, está de alto padrão, voltada para a prática clínica. Discutiremos as principais condutas referentes à oncologia clínica no Brasil e Portugal, trocando experiências e compreendendo mais a realidade da especialidade nos dois países.

RJM - O saudoso Dr. Gothardo Lima sempre foi exemplo e referência para a oncologia cearense e nacional; qual o

maior desafio em substituí-lo na presidência do I Congresso Luso-Brasileiro de Oncologia Clínica?

Iane Lima - O Dr. Gothardo foi o grande idealizador desse congresso e muitas ações já haviam sido concretizadas para a realização do



evento; porém, no início deste ano, ele “partiu”, deixando a missão de dar continuidade a esse projeto. Estou assumindo a presidência, contando com o fundamental apoio da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica, na pessoa do presidente Dr. Anderson Silvestrini, dos membros da SBOC-Ceará que estão engajados ao meu lado nas reuniões executivas e científicas, e da ARX Eventos, empresa de eventos de elevada experiência. O nome do Dr.

Gothardo continuará na organização, agora como Presidente de Honra (in memoriam), como última homenagem por todos os relevantes serviços que ele prestou a Oncologia Clínica do Brasil.

Conhecendo um pouco sobre a Dra. Iane Pinto Figueiredo Lima

- Graduação em medicina pela Universidade Federal do Ceará no ano de 2002;
- Residência em Clínica Médica pela Escola de Saúde Pública do Ceará no Hospital Geral Dr. César Cals (2003 a 2005);
- Residência em Oncologia Clínica no Hospital do Câncer do Instituto do Câncer do Ceará (2005 a 2007);
- Sócia-administradora da Quimioclinic, assumindo a presidência em 2013;
- Oncologista clínica do Centro Regional Integrado de Oncologia - CRIO, desde 2005, tendo chefiado o Serviço de Oncologia Clínica no ano de 2012;
- Membro da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica - SBOC;
- Membro da diretoria da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica Regional Ceará - SBOC-CE;
- Membro da American Society of Clinical Oncology - ASCO;
- Membro da Comissão Executiva do XVI Congresso Brasileiro de Oncologia Clínica.



De 02 à 04 de Maio de 2013

Cidade: Fortaleza/Ce

Local: Hotel Gran Marquise

Informações e Inscrições:

Fone: +55 (85) 4011.1572

Site: www.lboc.com.br

Dr. José Ricardo Cunha Neves, Doutor em Cirurgia pela Universidade Federal do Ceará

A conquista desse título engrandece ainda mais a medicina sobralense

Por: Imprensa Jornal do Médico em Revista, jornaldomedico@hotmail.com

Em 31 de Janeiro de 2013, o renomado médico sobralense, doutor José Ricardo Cunha Neves, defendeu a sua tese de Doutorado no Departamento de Pós Graduação em Cirurgia da Universidade Federal do Ceará com o título: Distensão Retal Aumenta a Taxa de Relaxamento Transitórios no Esfíncter Esofágico Inferior em Caes Anestesiados.

O doutor Ricardo Neves agrega o título de Doutor em Cirurgia ao seu valioso currículo que possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Ceará (1989), mestrado em Cirurgia pela Universidade Federal do Ceará (2006), Doutorado pela UFC (2013), professor assistente II da Universidade Federal do Ceará, medico endoscopista - Santa Casa de Misericórdia de Sobral e medico cirurgião Endoscopista na Clínica Cirúrgica e Endoscópica Dr. Neves. Tem experiência na área de Cirurgia geral, Cirurgia laparoscópica, Endoscopia Diagnostico e Terapêutica com ênfase em Cirurgia Experimental, atuando principalmente com motilidade gastrointestinal.

Para alcançar a recente titulação, o doutor Ricardo Neves teve como seu orientador o renomado pesquisador, Dr. Miguel Ângelo Nobre



Dr. Ricardo Neves, Médico Cirurgião,
Doutor em Cirurgia pela UFC

e Souza, Doutorado em Medicina (Clinica Medica) [Rib. Preto] pela Universidade de São Paulo em 1998.

Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal do Ceará e Diretor de Ensino e Pesquisa do Hospital Universitário Walter Cantídio. Publicou 19 artigos em periódicos especializados e 30 trabalhos em anais de eventos. Atualmente coopera com 3 projetos de pesquisa. Atua na área de medicina, com ênfase em Gastroenterologia. Recentemente iniciou desenvolvimento de pesquisas sobre doença de chagas (colaboração com pesquisadores na FMRP-USP e Londres).

“O grande patriarca, Dr. Neves, orgulha-se do seu filho por sua dedicação e amor à medicina. Seus ensinamentos estão gerando grandes resultados”.



**Clínica Cirúrgica e Endoscópica
Dr. Neves**

Videodiagnose
Videocirurgia

- Videoesndoscopia
- Videolaringoscopia
- Videocolonosscopia
- Videoretosigmoidoscopia
- Videolaparoscopia
- Diagnóstica e Terapêutica
- pHmetria
- Manometria Esofágica

Av. Dom José, 1050 - Sobral - Ceará | Telefax: (88) 3611.0784
E-mail: josericardoneves@gmail.com





O médico atleta: tome uma atitude, faça exames

Cuide de sua saúde doutor!

Por: Dr. Ivo Vasconcelos, Médico do Trabalho, dr.ivo@prevsaude.com.br

Existe uma diferença entre fazer atividade física e fazer exercício físico. Quando você faz atividade física, você não tem compromisso consigo mesmo. Vale um passeio no parque, algumas voltas ao redor da praça e não se vê mudanças em seu corpo; fazer exercícios físicos exige um compromisso sério com a saúde e a qualidade de vida. Você tem uma meta, um objetivo, e, cada dia, você conquista vitórias, que são suas, e dia a dia, um novo ser surge para enfrentar as dificuldades da vida, com mais destemor e uma nova visão dos problemas.

Nós, médicos, temos atividades diárias estressantes, com problemas de terceiros, que assimilamos como sendo nossos; as dores dos nossos pacientes exigem uma ação imediata e os olhares de todos se voltam para nossas atitudes. Cada gesto nosso tem um peso diferente, uma medida exagerada, como se não nos fosse permitido tomar decisões erradas. Essa mesma sociedade que vê no médico um super-herói passa para os mesmos que somos indestrutíveis. Ledo engano, somos feitos de carne e osso e, por isso, devemos praticar exercícios físicos para fortalecer os ossos e tonificar nossa musculatura.

Antes de começar qualquer exercício físico, devemos fazer uma avaliação clínica laboratorial, para termos uma ideia de nosso perfil biológico. Eis abaixo alguns testes que são essenciais para qualquer atleta:

- Lipidograma completo: avalia o risco de desenvolver doença coronariana, risco de infartos, se o LDL e triglicérides estiverem altos;
- Eritrograma completo, com plaquetas: avalia as séries vermelha e branca, responsáveis

por toda a energia gasta nos exercícios. Qualquer alteração compromete o rendimento nos exercícios físicos;

- Dosagem ferritina sérica: essencial para avaliar a absorção de ferro e prevenir a anemia;

- Dosagem de cálcio: durante os exercícios é grande o desgaste ósseo, e a dosagem desse mineral nos fornece dados para prevenir lesões ósseas e articulares e a osteopenia;

- Dosagem de creatina kinase (CK): durante o exercício físico, há microlesões musculares que desgastam as fibras musculares e o aumento dessa enzima nos dá uma ideia da carga de exercícios que o indivíduo pode receber e prevenir a fadiga muscular

- O ECG e o teste ergoespirométrico: essenciais para avaliar as funções cardiopulmonares e o nível de esforço físico do indivíduo;

- Provas de função hepática e prova de função renal: avalia os dois principais sistemas do atleta, com repercussões em seu desempenho físico;

- Ultrassonografia abdominal: essencial para diagnosticar patologias latentes, que podem causar repercussões futuras, com cálculo renal ou biliar;

- Para as mulheres, consulta com ginecologista anualmente e ultrassonografia

das mamas;

- Para os homens acima de 45 anos de idade, consulta com urologista e teste de PSA.

Com todos esses resultados em mãos, procure um professor de educação física e uma nutricionista e informe-lhes quais são seus objetivos a curto, médio e longo prazo. Escolha uma modalidade de esporte que você se identifique e trace metas. Esses profissionais são capazes de lhes dar condições para você conseguir seus objetivos, com mais saúde e qualidade de vida.

“Você é responsável por suas escolhas”
Saint-Exupéry



08 de Março

Nossa homenagem a competência, ao carinho, ao não deixar para depois, a mãe e a sensibilidade que vocês nos presenteiam todos os dias.

Parabéns!



Travessa do Xerez, 229 - Centro - Sobral-CE
(88) 3611.0622 - 3611.2832
www.laboratorioclinicodesobreal.com.br

Região Norte tem o mais completo hospital do Norte/Nordeste

Um complexo hospitalar de alto nível à disposição de 55 municípios da macrorregião Norte

Por: Fonte: Imprensa Sesa/Ce

O sentimento foi um só na noite da última sexta-feira, 18, em Sobral: satisfação de ter na região o maior e mais completo hospital do interior do Norte e Nordeste do país. Em cima do palco da festa de inauguração do Hospital Regional Norte, a satisfação ficou clara nas falas entusiasmadas das autoridades, que destacaram "sonho realizado", "ato de ousadia" e "alegria pela saúde de qualidade". Abaixo do palco, uma multidão de moradores de Sobral e de municípios da macrorregião Norte reagia com palmas e gritos a cada informação que revelava a grandeza do novo hospital em instalações físicas, com 57.813,70 metros quadrados de área

construída, e principalmente nos serviços que vai oferecer à população nos 382 leitos, entre eles 70 de UTI. "Vou até o último dia do nosso governo, em 2014, firme no compromisso de deixar o Ceará com a melhor rede de saúde do país", disse o governador Cid Gomes como faz em cada nova obra de saúde que inaugura e vai completando essa nova rede, formada por 22 policlínicas, 18 Centros de Especialidades Odontológicas, 32 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs 24h), além de recursos liberados pelo governo do Estado para a construção das 150 Unidades Básicas de Saúde já concluídas. Cid Gomes lembrou da saúde de Sobral há pelo menos quatro décadas atrás, quando era menino e havia apenas



oito médicos para atender toda a população. "Hoje são formados 80 médicos por ano, e estamos entregando esse hospital, que é regional, para atender a população de todos os moradores dos 55 municípios da macrorregião Norte. Para atender bem. A população precisa ser melhor assistida e tem o direito de exigir isso".

PREV 
SAÚDE Sobral

Assessoria em Segurança e Saúde Ocupacional

Dr. Ivo Vasconcelos
Médico do Trabalho

SERVIÇOS:

- Elaboração e Implementação dos programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional e Prevenção de Riscos Ambientais (PCMSO) e (PPRA)
- Perícias Médicas na Área Trabalhista (Insalubridade e Periculosidade).
- Exames Médicos com Atestado de Saúde Ocupacional - ASO
- Elaboração de Laudo Técnico para fim de aposentadoria especial.
- Formação e cursos de CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes).

Av. Dom José, 1977 | Centro | Sobral | Ceará

Fone/Fax: (88) 3611.5092 | Cel.: 8847.2750

E-mail: dr.ivo@prevsaudesobral.com.br

www.prevsaudesobral.com.br



Doutor eu sinto "Dor no corpo inteiro"!!!

Por: Prof. José Herculano da Silva, médico-ortopedista e Conselheiro do JM em Revista, herculanosilva3@yahoo.com.br



É bastante frequente e comum queixas, no nosso consultório "de dor no corpo inteiro, ou é muita dor doutor, é uma dor queimando, ardente e cansada, de início há anos. Doutor é uma dor até que caminha. Às vezes não,



porém chega uma paciente, b a s t a n t e j o v e m , aparentemente calma, com queixas de dores nas costas não incapacitante, que aumenta com pequenos esforços. Veja só doutor, essas dores aparecem em um lado todo das costas, às vezes aparece no lado. Sei que sou perfeccionista e muito detalhista, e, às vezes, me deixa bastante ansiosa, sendo que à noite não consigo dormir bem e acordo no dia seguinte com a sensação de mais cansaço". A síndrome da fibromialgia é doença crônica que inclui dor muscular generalizada, fadiga e múltiplos pontos dolorosos que afeta 3-6 milhões de pessoas nos Estados Unidos. Por razões que não são claras, mais de 90% de todos aqueles que desenvolvem fibromialgia são mulheres. De acordo com o American College of Rheumatology (ACR), a



fibromialgia é definida como uma história de dor em todos os quatro quadrantes do corpo que duram mais de 3 meses. Dor em todos os quatro quadrantes significa que tem a dor em ambos os lados, direito e esquerdo, bem

como acima e abaixo da cintura. A ACR também descreveu 18 pontos característicos do corpo que estão associados com fibromialgia. A fim de ser diagnosticado fibromialgia, a pessoa deve ter 11 ou mais pontos dolorosos. Além da dor e fadiga, as pessoas que têm fibromialgia podem experimentar: distúrbios do sono, rigidez matinal, dores de cabeça, síndrome do intestino irritável, períodos menstruais dolorosos, dormência ou formigamento das extremidades, síndrome das pernas inquietas, sensibilidade à temperatura, distúrbio cognitivo e problemas de memória. Fibromialgia é frequentemente confundida com outra doença. É muito importante para o diagnóstico de cada um desses correlacionamentos, pois requer abordagens muito diferentes para o tratamento. Infelizmente, a fibromialgia é uma condição crônica, que dura um longo tempo - possivelmente uma vida. No entanto, ela não irá causar danos as suas articulações, músculos ou órgãos internos. Quando acreditar que está diante de uma fibromialgia, é necessário ter em mente o diagnóstico diferencial com outras doenças reumáticas, doenças musculares, doenças endócrinas, doenças neurológicas, d o e n ç a s p s i q u i á t r i c a s , síndrome de fadiga crônica e outras. O objetivo maior do tratamento é



o diagnóstico, devemos ter muito cuidado na determinação do diagnóstico, pois, muitas vezes, a apresentação clínica NÃO é de livro, e assim torna-se impreciso a nossa confirmação.

Na próxima edição estaremos de volta com o Artigo sobre "Abordagem para o tratamento clínico da Fibromialgia".

HOSPITAL INFANTIL MENINO JESUS

<p>Dr. Fco. Wider Lucena Landim Pediatra, CRM 4347</p>	<p>Dr. José Lusdênio M. Teixeira Pediatra, CRM 4064</p>
<p>Dr. Luiz Zenaldo Lucena Pediatra, CRM 1986</p>	<p>Dr. Manuel Ricardo Lucena Cabral Psicólogo, CRP 11/0933</p>
<p>Dr. Ronaldo Lucena Miranda Pediatra, CRM 8427</p>	<p>Dra. Glícia Tavares Araújo Fonoaudióloga, CRF# 6233</p>
<p>Dr. José Helano T. Furtado Pediatra, CRM 8026</p>	<p>Laboratório de Análises Clínicas de Brejo Santo</p>



INSTITUTO DA CRIANÇA MENINO JESUS DE PRAGA - INCRI
Clínica Pediátrica, Cirúrgica, Ambulatório e Doenças Infecto-Contagiosas, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Laboratório de Análises

Rua Manoel Antônio Cabral, 671, Centro, Brejo Santo, Ceará
Fone/Fax: (88) 3531.1033 | 3531.4729



A medicina de Brejo Santo na escalada do tempo!

Por: Acad. Napoleão Tavares Neves, médico, escritor, imortal da medicina cearense e Conselheiro do JM em Revista

Eu era menino, nos pés de serra de Porteiras, então Distrito de Brejo Santo, década de 30 para 40, quando já ouvia falar em dois Médicos, filhos de Brejo Santo, formados em Salvador-Bahia:

Dr. Fernando Leite e Dr. Emilio Moura Leite, ambos otorrinos radicados em Fortaleza.

Dr. Fernando Leite era Médico da IOFS – Inspeção Federal Contra Secas, precursora do DNOCS e que na década de 40 seria um dos fundadores da Faculdade de Medicina de Fortaleza, tornando-se seu professor e terminando como Reitor da Universidade Federal do Ceará.

Dr. Emilio Moura Leite era Médico da Marinha.

Posteriormente, terminou Medicina na Bahia, o Dr. José Napoleão de Araújo que, radicado em Milagres, tornou-se político a partir de 1945, com a redemocratização do País, sendo eleito Deputado Estadual sucessivamente por cerca de 50 anos, inclusive sendo Secretário do Interior e Justiça e Presidente da Assembléia Legislativa do Ceará, radizando-se definitivamente em Fortaleza.

São estas as lembranças mais remotas que tenho da Medicina de Brejo Santo! Em 1940 foi a vez de terminar Medicina em Recife, o porteirense Francisco Miranda Tavares, radicado em Brejo Santo desde 1941

Dr. Miranda, como era chamado, era Clínico Geral e Obstetra, hoje nome do mais antigo Posto de Saúde da cidade que ele adotou como sua e onde faleceu de pertinaz moléstia pulmonar, filha do tabagismo.

Já em 1960 aconteceu em Brejo Santo uma verdadeira revolução na Medicina da cidade, com a chegada ali do jovem e ousado Médico, formado pela Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco, Dr. Cleidson de Araújo Rangel. Sua chegada foi uma verdadeira revolução na Medicina de Brejo Santo que foi logo introduzida na sua era hospitalar com a fundação da Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima em pleno

Centro Histórico de Brejo Santo. Logo Brejo Santo foi ganhando a posição de Pólo Hospitalar da região, atraindo a clientela das cidades vizinhas que anteriormente acorria para Crato, Juazeiro e Barbalha.

Ousado, inteligente e atuante, Dr. Cleidson de Araújo Rangel era o cirurgião e o anestesista da sua Casa de Saúde, residindo no seu 1º andar.

Ali ele operava e tinha até clientela psiquiátrica, aplicando choque de cardiazol I. V. nos psicóticos da sua micro-região.

Certamente, o brilho da sua atuação despertou na mocidade de Brejo Santo o gosto pela Medicina e aí uma verdadeira leva de jovens ingressou na Ciência de Hipócrates, enriquecendo a cidade com novos Médicos, surgindo, então, o Dr. Francisco Leite de Lucena, que foi seu operoso Prefeito e muitos outros, como o Dr. Sebastião Gomes de Almeida, cardiologista, surgindo, então mais hospitais:

Casa de Saúde Menino Jesus, para Pediatria, Hospital Geral de Brejo Santo, Hospital de Olhos de Brejo Santo.

Foi aí que a cidade encheu-se de Médicos filhos da Terra:

Dr. José Lusdênio Miranda, Dr. Francisco Paulo Madeiro, radicado em Barbalha, Dr. Zenaldo Madeiro, Dr. Wellington Lucena Landim, logo requisitado pela política como Deputado Estadual por sucessivos mandatos, Dr. Uelilvan Lucena Landim, Dr. Wider Lucena Landim, Dr. Guilherme Sampaio Landim, atual Prefeito, reeleito com cerca de 80% dos seus eleitores, Dr. Haroldo Lucena Miranda, Dr. João Alênio Miranda Leite, seu primeiro radiologista, Dr. Uilton Quental, seu primeiro anesthesiologista, Dr. Haroldo Lucena Junior, ultrassonografista, Dr. Cantareli, cirurgião geral e uma verdadeira leva de jovens e competentes Médicos que transformaram Brejo Santo em excelente Pólo Médico Regional, com múltiplas especialidades, inclusive Pólo Oftalmológico com os cinco Irmãos Lucena estabelecidos com Clínicas Oftalmológicas em Brejo Santo,

Barbalha, Juazeiro do Norte, Iguatú e Fortaleza.

No campo da Radiologia, estabeleceram-se em Juazeiro do Norte, na CLINIMAGEM, os Médicos de Brejo Santo, Dr. Aécio Santana, Dr. Expedito Santana, Dr. Marcílio Nicodemos Cruz e seus filhos: Dr. Leonardo e Dr. Esaú.

Na sucessão dos tempos, surgiram mais os Médicos Edmundo Tavares, Napoleão de Araújo, Wellington Baião, cardiologista, Jucier, dermatologista, e muitos outros, totalizando cerca de 60 médicos, sendo Brejo Santo até exportador de Médicos para as cidades vizinhas.

Vale a pena citar também o Dr. Alencar Macedo que, derivando para Jatú, onde foi Prefeito por dois mandatos, inclusive fundando o Hospital de Jatú com larga folha de serviços àquela comunidade.

Hoje, Brejo Santo desponta como nova e vibrante porta de entrada do Cariri, sobretudo após o advento do asfalto da BR-116 que fez convergir para a florescente cidade do Coronel Basílio Gomes e do Padre Antonio Gomes, as populações vizinhas que anteriormente buscavam o triângulo Crato – Juazeiro – Barbalha para as suas necessidades médicas.

Até para a traumatologia Brejo Santo cresceu com os Médicos André e Andrei Quental que juntaram-se ao pioneiro da especialidade ali Dr. Ricardo de Araújo Leite, o seu pioneiro na Traumatologia. Hoje, quem passa em Brejo Santo, sente logo o pulsar fremente do seu progresso, com o surgimento de novas empresas, novas Clínicas Médicas, com o crescimento conseqüente das especialidades para-Médicas, como Odontologia, Fisioterapia, Farmácia e Análises Clínicas, além de Enfermagem.

Brejo Santo é mesmo uma potência econômica, inclusive com a sustentabilidade da sua vigorosa Agricultura, pujante Pecuária, vibrante comércio e crescente industrialização.

Depois de tudo isto, só me resta saudar Brejo Santo, estrela cintilante do nosso brilhante Cariri Médico.

Francisco Leite de Lucena, dedicação e amor a medicina

Apaixonado pela medicina, o doutor Lucena exerce a profissão há mais de 4 décadas

Por: Imprensa Jornal do Médico em Revista, jornaldomedico@hotmail.com

Médico Ginecologista, Francisco Leite de Lucena, é natural da cidade de Brejo Santo, no estado do Ceará, onde exerce medicina há mais de 4 décadas. Sua formação superior foi realizada em Fortaleza, Ceará, graduando-se em Medicina pela Universidade Federal do Ceará (UFC), no dia 16/12/1967.

Doutor Lucena, assim como é chamado, exerce as especialidades de Clínica Médica e Ginecologia, com serviços de Colpocitologia, Histeroscopia, Colposcopia e Clínica Ginecológica.



Dentre suas inúmeras experiências na medicina, destacamos a Direção do Hospital Infantil Menino Jesus de Brejo Santo.

Na década de setenta, o Doutor Lucena contribuiu também além da medicina para a sua terra natal, onde elegeu-se prefeito da cidade de Brejo Santo deixando um inestimável legado de realizações em prol dos cidadãos daquela cidade.

Nos dias de hoje, o doutor Lucena é Diretor da Clínica Santa Luzia onde continua exercendo a medicina com esmero, ética e muito amor.

An advertisement for Clínica Santa Luzia. The top half features a photograph of the clinic's exterior, a modern building with a pink facade and large windows. A sign on the building reads "Clínica Santa Luzia Dr. Lucena". To the right of the photo is the clinic's logo, a stylized "SL" in pink, followed by the text "Clínica Santa Luzia" in a large, pink, serif font. Below the photo and logo, there is a white background with a red border containing the names and specialties of the medical staff:

Dr. Lucena
Clínica Médica, Ginecologia e Histeroscopia

Dr. Ana Luzia
Laboratório

Dr. Aquiles
Dermatologia

Dr. Addson
Clínica Médica, Endoscopia Digestiva e Gastroenterologia

Dr. Anastácia
Ginecologia e Obstetria

At the bottom of the advertisement, the address and phone numbers are listed in red text: "Rua José Matias Sampaio, 416, Centro, Brejo Santo/CE | Fone: (88) 3531.1717 / 9915.7014 / 8866.9433".

Conhecendo o Hospital Geral de Brejo Santo - referência no estado do Ceará

Por: Jorn. Jaqueline Amorim, Repórter Jornal do Médico em Revista, jornaldomedico@hotmail.com

Equipamento médico de referência no estado do Ceará, o Hospital Geral de Brejo Santo (HGBS) vem se destacando pela qualidade do atendimento realizado e pela amplitude dos serviços prestados à população. Contando com quinze enfermarias, nove apartamentos e mais de cem leitos hospitalares, o HGBS consegue realizar mais de três mil atendimentos mensais, entre consultas, pequenos procedimentos e cirurgias. Abrangendo a 19ª CRES (Coordenadoria Regional), que compreende os municípios de Brejo Santo, Porteiras, Jati, Penaforte, Milagres, Barro, Mauriti, Aurora e Abaiara, o HGBS, atualmente, além dos serviços médicos convencionais, presta atendimento de urgência e emergência 24 horas e se destaca no tratamento de gestantes que apresentam gravidez de alto

risco. O hospital estende, ainda, sua cobertura de ação, ao acolher pacientes de estados circunvizinhos, como Pernambuco e Paraíba.

Fundado em 29 de janeiro de 1987, pelos sócios Ivan Leite Landim, Pedro Tavares Moreira Filho, Aldênio Leite Moreira, Dr. Manoel Novais Miranda, Dr. Francisco Wider Lucena Landim, Dr. Geraldo Welilvan Lucena Landim, Dr. José Wellington Landim, Dr. Francisco Furtado dos Santos, Dr. Haroldo Lucena Miranda e Dr. Manoel Salviano Sobrinho e inaugurado em 20 de setembro de 1990, o Hospital Geral de Brejo Santo é uma unidade hospitalar sob a gestão e manutenção do Instituto Madre Teresa de Apoio à Vida – IMTAVI - que presta assistência médica e hospitalar de alta qualidade aos usuários dos SUS, convênios e particulares. O HGBS é

dirigido, atualmente, pelos médicos Dr. Geraldo Welilvan Lucena Landim, Dr. João Werbert Lucena Landim e Francisco Furtado dos Santos.

Devido ao trabalho desenvolvido nos últimos anos, o HGBS foi reconhecido como instituição de Utilidade Pública Estadual, através da Lei nº 13.868.

Tipos de procedimentos realizados:

Cistorrafia, Hemicolecomia, Colorrafia, Colostomia, Colpoperineoplastia, Correção Cirúrgica de Hipospádia, Debridamento, Enterectomia, Hemorroidectomia, Hepatorrafia, Herniorrafia, Histerectomia, Jejunostomia, Laparotomia Exploradora, Laqueadura Tubária, Liberação de Aderências Intestinais, Linfadenectomia, Meatotomia, Miomectomia, Ooforectomia, Orquidopexia, Pancreatoduodenectomia, Pielolitomia, Píloroplastia, Postectomia, Prostatectomia Suprapúbica, R.T.U, Salpingectomia, Tireoidectomia, Traqueostomia, Retirada de Nevos e Unhas, Retirada de Corpo Estranho, Pterígio, Exérese de Tumor Palpebral, Xantelasma, Retirada de Lipoma, Cisto Sebáceo, Quielóide, etc.



Referência em Urgência e Emergência há mais de 20 anos

Av. Prof. João Inácio de Lucena, 1225, Centro, Brejo Santo/CE | PABX: (88) 3531.1082 | FAX (88) 3531.1176

Brejo Santo é reconhecido pelo Ministério da Saúde com primeiro lugar em aceitação ao SUS

Por: Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal de Brejo Santo

Município pólo integrante da rede de saúde do estado destacado pelas ofertas de saúde assegurando a integralidade da atenção a uma população regional. Brejo Santo foi eleito em pesquisa publica, como primeiro lugar no índice de aceitação do SUS pelo Ministério da Saúde. Esse resultado é consequência de um trabalho desenvolvido através de ações voltadas ao cumprimento dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. Por isso foi escolhido pelo Secretário Luiz Odorico Monteiro de Andrade para o relançamento do cartão SUS.

Diante de todo esse merecimento, o município realizou uma solenidade onde estiveram presentes o Secretário do Ministério da Saúde, Dr. Luiz Odorico, Rodrigo Maia Antunes, Analista do Núcleo Técnico do Cartão DATASUS/MS, Dr^a. Ivana Barreto Superintendente da Escola de Saúde Pública do Ceará, Deputado Estadual Wellington Landim, Prefeito de Brejo Santo Guilherme Landim, a Primeira Dama Dra. Sheslla Almeida, Ex-Deputada Gislaine Landim, Dr^a Heloísa Miranda Secretária da Saúde além de lideranças políticas e demais autoridades municipais.

Durante o evento, Dr. Odorico, o prefeito Guilherme Landim e o Deputado Wellington Landim apresentaram a todos o cartão SUS e falaram da sua importância no atendimento público, na mesma oportunidade enfatizaram a questão dos índices alcançados por Brejo Santo mostrando as melhorias conquistadas pelo município.

Inúmeros são motivos que qualificam Brejo Santo como Município mais bem avaliado pelo atendimento do SUS. A cidade dispõe hoje de 16 equipes de saúde da família perfazendo uma cobertura de 100% da atenção básica municipal com destaque



Esq/Dir: Dr. Guilherme Landim (Prefeito Brejo Santo), Dr. Odorico Monteiro (secretário de Gestão Participativa do Ministério da Saúde) e Deputado Estadual Dr. Wellington Landim

para a inserção do profissional fisioterapeuta na equipe, iniciativa pioneira no estado. Para mostrar um maior compromisso da gestão, o município assinou convenio com a escola de saúde publica, para a melhor valorização profissional. O convenio ira garantir Residência Multiprofissional à enfermeiros, fisioterapeutas, odontólogos, psicólogos e assistentes sociais.

Na atenção Secundária, contamos com equipamentos de saúde fundamentais para a efetivação da assistência em clinica médica, clinica cirúrgica, gineco-obstetricia, pediatra, traumatologia, ortopedia, assegurando assistência 24 horas em urgência e emergência nas clinicas citadas pelos quatro hospitais integrantes da rede. O município conta ainda com dois centros de especialidades odontológicos (Municipal e regional), com um centro psicossocial, serviço especializado em DST/AIDS e um centro de especialidades médicas composto por pediatras, dermatologista, nefrologista, urologista, neurologista, cardiologista, oftalmologista, reumatologista, otorrinolaringologista, infectologista, mastologista, psiquiatra, clínicos, ginecologistas, obstetras, cirurgiões bucomaxilo, ortopedista e pneumologista.

A vigilância em saúde se destaca



em ações de vigilância sanitária e epidemiológica voltadas para prevenção e promoção em saúde, destacando o combate a dengue, campanhas nacionais e municipais tais como: imunização, eliminação da hanseníase e tuberculose.

A Secretaria de Saúde conta ainda com uma equipe de assistentes sociais para garantir o tratamento fora domicilio aos pacientes SUS dependente. Foi a primeira cidade da região de saúde a implementar o setor de controle, avaliação, regulação e auditoria conforme legislação nacional para assegurar a contratualização da rede complementar ao SUS, além do monitoramento da rede municipal de saúde.

Todo esse investimento na área da saúde tem garantido ao município uma população muito mais satisfeita e com qualidade de vida.



BREJO SANTO

Câmara Municipal

*Congragulamos com a atual administração municipal
pela expressiva aceitação ao SUS
segundo o Ministério da Saúde*

Rua José Matias Sampaio 13, Centro,
CEP: 63.260-000, Brejo Santo, Ceará
Fone: (88) 3531.1010

FAP: A MELHOR FACULDADE PARTICULAR DO CEARÁ SEGUNDO A AVALIAÇÃO DO MEC.

Na FAP acreditamos no melhor das pessoas. E as pessoas estão no centro do que fazemos. **A FAP só é a melhor do Ceará** porque tem os melhores alunos, professores e colaboradores. Parabéns a todos que compõem a Faculdade Paraíso pela **maior nota do Ceará** na avaliação do **MEC (IGC)** e ao curso de **Sistemas de Informação** por alcançar **nota máxima (5)** na avaliação do **ENADE**, tornando-se assim, o **terceiro melhor curso do país**.



FAP E UFC AS MELHORES NOTAS DO CEARÁ

INSTITUIÇÃO (IES)	CATEGORIA	IGC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)	PÚBLICA	4
FACULDADE PARAÍSO DO CEARÁ (FAP)	PRIVADA	4
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE)	PÚBLICA	3
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (URCA)	PÚBLICA	3
INST. FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ (IFCE)	PÚBLICA	3
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO VALE DO ACARAÚ (UVA)	PÚBLICA	3

Fonte: Ministério da Educação e Cultura | www.mec.gov.br



Uma faculdade sem comparação.

Rua Conceição, 1228 - (88) 3512.3299
Juazeiro do Norte | CE